FUNDADORES
M. O. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—B. S. CARQUEJA
Redacção, Rua do Commercio, 32 e 33, em Lisboa, 965—Central
End. teleg.: Commercio Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephonio, 21
Impresso em machina rotativa com papel da
Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Sexta-feira, 7 de fevereiro de 1919
ANNO LXVI—NUMERO 32

PREÇO DA ASSIGNATURA: Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa: provincias, ilhas adjacentes e Hespanha: trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$400.—Brazil, semestre, 3$000 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 6$400.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

A burocracia

Solucionado que seja o problema politico no paiz, o futuro de Portugal exige que se promova o engrandecimento da nação, reformando todos os organismos susceptiveis, pelos erros do seu defeituoso mechanismo, de estorvar a effectivação de um vasto plano de fomento economico e financeiro, em que cooperem as forças nacionaes, representadas pelo commercio, pela industria e pela agricultura.

As contingencias especialissimas creadas em todo o mundo pela cessação das hostilidades, trazendo comsigo a necessidade imperiosa de uma rehabilitação que leve de vencida ainda a consciencia nacional do lethargo em que jaz adormecida, não obstante o concurso dado pelo paiz á guerra europeia e os sacrificios que teve de supportar, para, condignamente e sem quebra das suas tradições guerreiras e militares, engrandecer o bom nome da nossa patria e levantar bem alto o prestigio do nome portuguez.

E' indispensavel que Portugal não perca a posição de destaque que no concerto das nações civilisadas lhe proporcionou a sua nobre e desinteressada attitude em face da causa sagrada da *Entente*, porque só assim poderá, com vantagem e de direito, defender as suas prerogativas e os seus interesses, extensivos aos vastos dominios coloniaes, patrimonio que constitue uma herança de honra dos nossos maiores.

Desinteressar-se dos trabalhos da conferencia da paz representaria para o paiz não só um desaire, mas, sobretudo, um erro politico de faltaes consequencias, sem vislumbre de reparação possivel.

O paiz tem de adaptar-se ás novas condições da lucta economica, começando por fazer reformar os seus costumes administrativos, no sentido de os libertar do burocratismo atrofiador, duramente accusado em França de tolher todas as iniciativas e inutilisar nas malhas apertadas das suas normas formalistas, os mais rasgados emprehendimentos de progresso e desenvolvimento nacional.

Em França, não se hesita em atacar desassombradamente a burocracia, imputando-lhe as culpas mais graves, pois, ao passo que a sua rival, a Allemanha, lhe tomava a dianteira, não só relegando para logar secundario o porto de Marselha, supplantado, logo em 1902, por Hamburgo, permittiu tambem que os allemães construissem cerca de 300 submarinos, com que puderam bombar de um bloqueio illusorio, atrevendo-se ainda a atacar as bôccas do Adour e os antepostos de Dunkerque e Calais. Assim, a França perdeu um terço da sua tonelagem navegavel.

Em materia de subsistencias, não são menores os erros e as faltas praticadas pela burocracia, que causou, com innumeraveis *reimas* de papelada, uma perturbação sensivel no consumo e distribuição de generos.

Os males da burocracia, em Portugal, apresentam um caracter chronico que desde longa data vêem produzindo maleficios de toda a ordem, incluindo o de tudo *empatar* e nada resolver.

O remedio que preconisam os mais competentes economistas francezes, consiste na reacção contra a inercia e a rotina burocraticas, para que a França resurja mais vigorosa e mais forte das duras provações que supportou durante a guerra.

Do mesmo modo, Portugal precisa, n'este momento, de explorar os recursos de que dispõe, empregando esforços e reunindo energias, capazes de lhe impulsionarem novos alentos e novas forças, pois só assim poderá efficazmente affirmar a sua vitalidade e traçar com firmeza e segurança o caminho das suas reivindicações economicas.

INTERIOR

BRAGA, 5.—Houve esta tarde incendio na padaria do snr. João Ferreira Capa, da rua dos Capellistas, ardendo parte das trazeiras, sendo os prejuizos relativamente pequenos e cobertos por tres Companhias de seguros.

—A Misericordia vai pôr em vigor o seu antigo estatuto da Real Irmandade, que fôra substituido, e reintegrar o capellão rev. Alfredo Lobo.

—Foram chamadas ao serviço as praças de infantaria 8 das classes de 1904 e 1913, e as de infantaria 29, das classes de 1901 a 1910.

—O rev.mo arcebispo primaz celebrou hoje na Sé solemnes exequias pelos fallecidos que foram victimados pela epidemia da gripe pneumonica que ataca a nossa cidade, que, resolvendo varios assumptos, tomou conhecimento de se terem celebrado exequias constantes do legado do bemfeitor Manoel Esteves Ribeiro e uma missa e responso por alma do inolvidavel superior, Matheus José Barbosa e Silva.

—Ha completo socego n'esta cidade e districto.

A classe piscatoria está atravessando uma crise temerosa. O mar não deixa que os pobres pescadores vão tirar d'elle o sustento para si e para os seus, de fórma que a fome já bate ás portas das suas mansardas com o sequito de horrores com que costuma apresentar-se.

—Partiu hontem para o Porto o snr. Armando de Sá.

—Houve hoje principio de incendio na chaminé do palacete do snr. José de Alpoim, na rua de S. Sebastião, que foi promptamente extincto. Compareceram as corporações de bombeiros voluntarios e municipaes.—*(B. S.)*

* *GEREZ*, 3.—Pelas auctoridades de Terras de Bouro foi pedida a captura de Luiz Pinto Nogueira e de João Baptista Pereira de Campos, da Ventosa. O primeiro, que era praticante de uma pharmacia em Ricoaldo, fugiu d'ali roubando objectos e dinheiro no valor de alguns centos de mil réis e sabe-se que tem alguns objectos guardados na casa do segundo arguido.

Foi instaurado o processo e espera-se a prisão dos arguidos para seguimento do mesmo.

—O tempo continua chuvoso, dificultando muito a vida do povo trabalhador, que na sua maioria se emprega nos serviços florestaes.

—Ha socêgo em toda a população. —*(D.)*

NOTICIARIO

Creches "O Commercio do Porto"

Da snr.ª D. Maria do Carmo Forbes de Magalhães, dedicada zeladora em exercicio durante o corrente mez das Creches *O Commercio do Porto*, filial de Lordello do Ouro, recebeu esta prestante instituição 50 maçãs e seis kilos de figos para as creanças. Bem haja.

Camara municipal do Porto

COMMISSÃO ADMINISTRATIVA

Sessão ordinaria em 6 de fevereiro

Presidencia do snr. dr. José Alves Bonifacio, sendo secretario o snr. Eduardo Fernandes Reis, 1.º official-chefe da secretaria.

Presentes os vogaes snrs. Abilio de Figueiredo, dr. Eduardo Pinheiro da Motta Coelho, João Augusto Ribeiro, José Augusto Dias, José Esteves Fraga, dr. José Maria Soares Vieira, José Rangel Pamplona e Vicente Pinto de Faria.

Acta approvada.

Abertas propostas dos snrs. Alfredo Raymundo, Joaquim Leite Serra e João Joaquim Galante, para

A COMPANHIA CARRIS

Lido um officio da administração da Companhia Carris, informando dos esforços que tem envidado para que a qualidade do combustivel fornecido corresponda ás exigencias do serviço, o snr. José Augusto Dias diz que a Companhia ha mais de tres annos que vem gastando carvão de S. Pedro da Cova e os serviços tem corrido com a maior regularidade, e se agora são irregulares, deve-se isso á falta de material, pois a cada passo lhe são feitas requisições de zorras e como a Companhia as não fornece, téem as emprezas de se servir dos carros de bois.

Se estivesse presente na sessão passada teria rebatido o alvitre de se recorrer ao carvão estrangeiro, pelo motivo de no norte do paiz haver jazigos carboniferos que estão sendo explorados com excellente exito para a industria, que a não ser a do gaz, se utilisa com vantagem do carvão nacional.

Entende que a Companhia deve ser obrigada a cumprir o contrato com a maior regularidade, não tendo a camara que se preoccupar com o combustivel que ella usa.

O snr. dr. Alves Bonifacio declara que quando na anterior sessão se referiu ao carvão estrangeiro era no sentido de mostrar que a camara para fornecer boa illuminação não se poupa a sacrificios, chegando a comprar carvão inglez, por ser o que melhor resultado dá para a distillação do gaz. Conhece de sobejo, como toda a gente, a excellencia dos jazigos nacionaes para usos da industria.

O snr. dr. Soares Vieira, reforçando as palavras do snr. presidente, diz que a camara o que tem é fiscalisar se a Companhia cumpre o contrato sem se importar da procedencia do carvão.

Presente um officio da administração dos serviços de exploração do gaz e electricidade, queixando-se que desde 26 do mez findo a Companhia Carris não fornece zorras para o transporte do carvão do Monte Aventino para o Ouro, cessando assim o fornecimento diario de 70 a 80 toneladas de carvão, o que dá em resultado estar a terminar o *stok* para fornecimento de energia electrica, com prejuizo para a illuminação e para as industrias que terão de paralysar, se a Companhia persistir na recusa de fornecer zorras para o transporte.

Como medida preventiva, a administração propõe-se fornecer á Companhia Carris 250 kw, desde a meia noite até ás 17 horas, auxiliando-a assim na sua exploração, visto que a energia gasta pelas zorras que conduzirem o carvão ficará áquem d'aquella quantidade. No caso d'esta offerta ser acceita pela Companhia, o transporte diario, para restabelecimento do *stock* de carvão, deverá ser elevado a 90 toneladas.

O snr. dr. Soares Vieira explica o resultado da conferencia que tivera antes da sessão com um dos administradores da Companhia, que lhe declarou que aquella não póde, sem prejuizo para os seus serviços, fornecer mais transportes em zorras, e que se fôr compellida a intensificar mais esse serviço, a responsabilidade das faltas que porventura possam dar-se são da responsabilidade da camara.

No caso da Companhia não procurar attender as solicitações da camara a bem do publico, entende que se deve recorrer ao governo para serem tomadas as providencias que o facto reclama, visto tratar-se de um assumpto que se prende com a ordem publica.

Depois de algumas considerações feitas pelo snr. presidente, é resolvido proceder de harmonia com o alvitre do snr. dr. Soares Vieira.

COLLEGIO DOS ORPHÃOS

Officio do novo reitor do Collegio dos Orphãos, participando que uns dos internados permittiam fóra que, sendo afastado do serviço o antigo reitor, se nomeie uma commissão composta de pessoas estranhas á camara para syndicar dos seus actos.—E' approvado, ficando para a proxima sessão a indicação das pessoas que devem compôr a commissão.

JUNTA REGULADORA DOS PREÇOS

Officio do snr. secretario geral do ministerio da fazenda, enviando cópia da portaria em que a eleição dos vogaes commerciantes e agricultores da junta reguladora dos preços é suppridapela nomeação feita pela camara.

O snr. Esteves Fraga diz que tivera uma larga conferencia com o snr. ministro da fazenda acerca do funccionamento da commissão que tem de regular os preços, e folga por vêr a fórma como s. exc.ª estudou e procura resolver tão importante assumpto. A camara póde perder algum dinheiro, de que o governo a indemnisará, visto que qualquer agricultor ou commerciante que exija preço mais elevado do que o que deva, no anno seguinte é-lhe aggravada a contribuição em relação ao que cobrou a mais. Assim o Estado adianta o que mais tarde vai cobrar aos individuos que venderam mais caro do que o preço estabelecido nas tabellas que semanalmente serão elaboradas.

Propõe, e é approvado, que, para representantes da junta reguladora por parte da agricultura sejam nomeados os snrs. Manoel Duarte Guimarães Pestana da Silva e Fernando Guedes da Silva e que a camara escolha os representantes do commercio.

O snr. presidente propõe, e é approvado, que os representantes do commercio sejam os dois vereadores das subsistencias, que relevantes serviços têem prestado.

COMPOSTURA DE CALEIRAS

O snr. dr. Soares Vieira pede que os proprietarios das caleiras que estão a pingar na via publica ou a despejar a agua nos passeios sejam compellidos a compôl-as, como determina o Codigo de Posturas.

FORNECIMENTO DE GENEROS

O snr. Abilio de Figueiredo participa, que foi a Vianna do Castello com o snr. dr. Duarte Lima, delegado do governo, para tratar do fornecimento de milho, sendo recebidos pelo snr. governador civil, que se prestou a vender todo o excedente n'aquelle districto á camara do Porto ao preço de 2$400 réis cada 15 litros ou 20 kilos, na estação de Vianna, para o que incumbiu pessoa conhecedora de ser o delegado da camara n'aquelle districto, para a compra e pagamentos a effectuar. Participa que fechou o contrato para fornecimento de ovos *ao preço* das aves que ali vão a ser vendidas por conta da camara.

Está tambem para fechar o contrato para a acquisição de 60:000 kilos de manteiga, para ser vendida a 2$800 réis o kilo.

Tambem acaba de fechar contrato para o fornecimento de mil quintaes de bacalhau de boa qualidade, para ser vendido ao preço de 650 réis o kilo, com as seguintes casas importadoras, que do melhor grado se prestaram a coadjuvar a camara na resolução do problema das subsistencias: Lind & Couto, 400 quintaes; E. A. Lopes & C.ª, 150 quintaes; Sociedade Importadora de Bacalhau, de 1.ª, 150 quintaes; Sociedade Mercantil e Industrial, Limitada, 100 quintaes; Martins de Souza & C.ª, 100 quintaes; União Importadora, Limitada, 50 quintaes; Sociedade de Importação e Exportação, Limitada, 50 quintaes. O preço de 650 réis é nos armazens, onde a camara toma conta do bacalhau, mas para suavisar a situação que se atravessa e beneficiar o publico, propõe que fique de conta da camara o prejuizo que haja com os transportes e os desfalques que a mercadoria dér.

Propõe tambem a acquisição á Sociedade Mercantil, Limitada, de cerca de 600 saccas de farinha de pau africana, para ser vendida ao preço de 280 réis cada kilo, farinha que está a ser vendida por 400 e 420 réis o kilo em todas as lojas. A par d'estas boas noticias tem a communicar que na venda do pão se estão praticando as maiores patifarias, por parte de commerciantes e até do publico.

Hoje, por exemplo, foram apprehendidas a Albertina Nunes, de Gaya, duas senhas de kilo que ella comprara a uma mulher da rua de S. Victor, e com as quaes se apresentara a reclamar o pão em uma padaria da rua Chã. Apesar da boa vontade da camara, sabe que ha familias que vendem as suas cadernetas mensaes para fornecimento de pão por 18500, 18000 e 750 réis, respectivamente, de 2 e 1 e meio kilos diarios.

O snr. Fraga louva o aturado trabalho do snr. Figueiredo e declara que ainda hontem mandou prender na Foz um individuo que estava a vender duas senhas de kilo por 60 réis. O procedimento do publico faz desanimar e é por esse motivo que louva e aprecia a tenacidade do snr. Figueiredo na repressão dos abusos que diariamente chegam ao seu conhecimento.

O snr. presidente propõe que as compras de generos e o contrato feito em Vianna pelo snr. Figueiredo, sejam approvados; e depois de um caloroso elogio a este snr. vereador, apoiado por todos os presentes, lastima que os padeiros e o publico commettam indignidades, procurando desvirtuar o esforço e o trabalho da commissão para fornecer pão barato.

ISENÇÃO DE IMPOSTO—CREAÇÃO DE TAXA SOBRE GAZOLINA

O snr. Figueiredo informa que desde 21 do mez findo a camara deixou de cobrar o imposto sobre carnes verdes, seccas, salgadas ou por qualquer fórma preparadas, o que representa cerca de 140 contos, que deixam de entrar no cofre municipal. Para estabelecer o equilibrio do orçamento propõe que se lance a taxa de 2$000 réis sobre cada caixa de gazolina que entrar no concelho, e que seja nomeada uma commissão para estudar as taxas a applicar sobre trens e automoveis, ao abrigo do decreto n.º 34, de 29 do mez findo.

O snr. presidente propõe, e é approvado, que a commissão fique composta dos snrs. Figueiredo, Vicente Faria e Rangel Pamplona, devendo esta commissão estudar tambem a reforma da tabella dos preços dos serviços dos trens de praça.

O snr. José Augusto Dias declara ter sido elle o auctor da organisação da lista. Agora, por motivo dos seus affazeres e por não ter tempo para se dedicar aos trabalhos da commissão, como é seu dever, pede para ser dispensado e substituido.

O snr. Fraga diz que todos os presentes podiam allegar identicos motivos, e, por isso, pede ao snr. Dias para desistir da sua intenção, solicitação em que é secundado pelo snr. presidente, respondendo o snr. José Augusto Dias que se resigna a ficar por mais algum tempo.

CARNES VERDES

O snr. dr. Motta Coelho refere que a commissão incumbida de tratar da venda das carnes verdes tem os seus trabalhos quasi concluidos e não os apresentou hoje por, á ultima hora, se terem suscitado umas duvidas que talvez tenham de ser resolvidas pelo governo.

DIREITOS DE ENCARTE

O snr. presidente propõe que se restituam aos funccionarios os direitos de encarte arrecadados pela camara, desde janeiro de 1917, para o que já ha verba inscripta no orçamento ordinario.

Não havendo mais que tratar, foi encerrada a sessão ás 6 horas.

AUDIÇÕES

Orpheon Portuense

Conforme o annuncio publicado na secção respectiva, não se realisam os concertos d'este mez n'esta distincta collectividade, devendo opportunamente fixarem-se novas datas.

Sociedade de Musica de Camara

No relato que hontem fez o *Commercio do Porto* do 9.º concerto effectuado n'esta nova collectividade artistica não mencionamos por lapso que o *Trio* de Saint-Saëns foi executado com rara maestria e muito brilho pelo illustre director do Conservatorio de Musica snr. Moreira de Sá e pelos distinctos professores D. Maria Adelaide Diogo Gonçalves e José Romagosa, e no final ouviram fartos e prolongados applausos.

Vinho exportado

No mez de dezembro de anno findo despacharam-se por exportação, na Alfandega do Porto, 7.938:942,8 litros de vinho, no valor de 1.603.80 réis.

Em igual periodo do anno anterior despacharam-se 3.486:279,68 litros, no valor de 328.593$000. Houve, por uma differença a favor de 4.452:6 litros, no valor de 1.275.207$000.

Para melhor se poder avaliar a exportação com destino aos diversos paizes, damos em seguida uma nota com as respectivas differenças:

Destinos	Exportação em 1918	Differença em mais em 1919
Egypto	1:700,00+	1:700,00+
Hespanha	48,00+	48,00+
Est. Unid. da America	5:081,00+	5:081,00+
Est. Unid. do Brazil	1.075:815,00—	741:[illegible]80,00—
França	9.559:750,90+	1.048:[illegible]00,00+
Inglaterra	4.227:534,90+	4.200:[illegible]0,00+
Prov. port. da Africa	7:118,00—	78:[illegible]0,00—
Rep. Argent.	7:463,00+	5:[illegible]3,00+
Uruguay	9:248,00+	2:[illegible]8,00+
Mantimentos	45:385,00+	29:[illegible]2,00+
	7.938:942,80+	4.452:[illegible]0,00+

SUBSISTENCIAS

O pão da cam

A boa vontade da commissão de subsistencias está sendo contrariada por varios artificios, que teem de ser por ella providenciados e efficazes.

E' absolutamente indispensavel fabricar pão de milho em maior quantidade e em mais padarias, de maneira a acabar com o pavoroso quadro que por ahi se observa em varios locaes. Vêem-se longas filas de pobres mulheres, creanças, a tiritar de frio e muitas vezes enchacradas, longas horas de espera de pão, sendo para lamentar que dias tem havido em que alguns d'essa pobre gente retira sem elle, servida e outra doente.

Esta é a verdade do que se passa, e ainda não ha muitos dias, uma pobre mulher sahiu tão incommodada do meio da multidão á porta de um posto de venda de pão que teve de recolher ao hospital.

A commissão de subsistencias municipal, que está desenvolvendo uma grande actividade n'esta quadra afflictiva, procurará sem duvida remediar todos estes embaraços ao povo, movendo que o pão de milho seja posto em abundancia e a sua venda se faça rapida, acabando com os ajuntamentos por longas horas.

Por outro lado a policia prestará tambem o seu valioso auxilio, evitando primindo abusos.

Ainda hontem, por andar a vender senhas para acquisição de pão, foi presa Maria Quintella, que recolheu ao carcere.

Abastecimento de generos

Como se vê do extracto da sessão municipal de hontem da camara municipal do Porto, que publicamos em outro logar, a commissão administrativa municipal tratou demoradamente da questão de subsistencias, tendo conta dos generos que adquirir dos que vai conseguir para apresentar no mercado a preços favoraveis.

Captura de um negoc

Por vender no seu estabelecimento, á rua do Carmo, batatas ao preço de 180 réis o kilo de um artigo que havia conseguido levantar na estação de Campanhã, com o texto de as fornecer á guarda e o que não fez, foi preso e recolhido ao Aljube o negociante snr. Alfredo Augusto, d'aquella rua. O caso vae logar a grande borborinho no logar onde se juntou muito povo.

Juntas de fregu

Santo Ildefonso — Avisa os parochianos de que hoje e amanhã começa a distribuição das senhas para assucar, aos portadores de cartões que ainda não recebeu da ultima remessa. Findo este prazo não se entregam mais.

Bomfim — Termina hoje a distribuição das senhas para assucar aos portadores dos cartões que ainda não tenham recebido. Não parecendo não têem direito a reclamações. As cadernetas para os cartões foram distribuidas, pelos chefes de secções, pelas familias mais necessitadas das suas áreas.

Braga, 6—O snr. governador civil está-se occupando da questão das subsistencias, tendo conferenciado hontem com a direcção da Associação Commercial, para que esta Associação Commercial reune esta tarde para tratar do mesmo assumpto.

A fim de evitar que vendam grandes quantidades, a cada mercearia é de serviço uma praça da força nacional.

Rendimento da Alfandega

O rendimento da Alfandega da cidade, no mez de dezembro do anno findo, comparado com o de igual periodo anno anterior, foi o seguinte:

	1917	1918
Geral	196.907$540	968.8[illegible]
Cereaes	—$—	[illegible]
Consumo e real de agua	62.359$830	76.0[illegible]
Algodão	9.155$490	1.2[illegible]
Trafego	4.465$280	9.8[illegible]
	266.027$130	854.87[illegible]
Differença para mais		88.9[illegible]

Caminho de ferro de G marães

Foram supprimidos os comboios da Companhia do Caminho de ferro de Guimarães, n.os 2, que partia de Guimarães ás 6-30 da manhã, e o 7, que partia da Trofa ás 7-20 da tarde, os quaes não tinham ligação com os comboios do Minho.

Importação de algodão

Durante o mez de dezembro do anno findo, o imposto sobre o algodão, cobrado pela Alfandega do Porto, com applicação aos caminhos de ferro ultramarinos, foi na importancia de 1:230$730 réis, que dividido pelos seguintes importadores:

João de Souza Oliveira, Limitada	543$320
J. P. da Conceição, Limitada	453$320
e Vaz & C.ª	230$920
Total do peso, 183:073 kilos.	

Incendio

Pouco depois das 4 horas da madrugada de hontem declarou-se, sendo na armação do telhado dos predios, desabitados, da rua do Laranjal, que pertencem á camara municipal e que, como é notorio, vão ser demolidos para a construcção da avenida.

Ignora-se a causa do incendio, que foi extincto com uma agulheta dos bombeiros voluntarios, companhia de Lordello, tendo tambem os municipaes.

A proclamação da monarchia

DESPACHOS

O «Diario da Junta Governativa» publicou hontem, além dos despachos que já mencionamos, mais o seguinte:

Nomeando o juiz de direito substituto da comarca de Barcellos.

—O «Diario da Junta Governativa» deve publicar hoje estes despachos, pelo ministerio da Justiça:

Nomeando o bacharel Augusto Mattos Lopes de Almeida, substituto do juiz de direito de Barcellos.

Concedendo 30 dias de licença aos bacharéis Jorge Coucelro da Costa, juiz da 2.ª vara commercial do Porto, e Antonio de Oliveira Mourão, notario d'esta cidade.

NAVIOS COM BACALHAU

Juntaram-se dentro do porto de Leixões nada menos de oito navios com bacalhau, á espera de ordens: hiate «Laberge», hiate «Falka» (destinado a Lisboa), hiate «Anny Silver», hiate «Margaret Lake», hiate «Ane Marie», lugre «Little Stemann providencias eficazes», lugre «Ceril T.» e lugre «Regente».

EMBARCAÇÃO COM GENEROS

Entrou hontem a barra do Douro um navio de vela, procedente de Cabo Verde, com carregamento de assucar, algodão, coconote e outros generos.

MALAS POSTAES PARA O BRAZIL

Até hoje, ás 8 horas da noite, recebe-se no correio geral correspondencia para o vapor «Deseado», da Real Ingleza, de passagem por Leixões, com escala pelos portos do Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

POR HESPANHA

O nosso collega «Patria» publicou hontem o seguinte:

O governo hespanhol acaba de or *genar que todos os individuos co* *mandados sahir de Hespanha.*

O mesmo nosso collega deu mais esta informação:

No parlamento hespanhol foi hoje discutida a situação de Portugal e a urgencia da belligerancia.

CUMPRIMENTOS A'S FAMILIAS

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Os enfermeiros abaixo assignados estão bons e saudam as suas familias e pessoas amigas.—2.º sargento João Ferreira, 1.os cabos Heliodoro Campos e José Jayme da Silva Pinto, 2.º cabo Felisberto Nogueira.

O resto do pessoal, do 3.º grupo de companhias de saude encontra-se bem e sauda igualmente suas familias.»

REAL BATALHÃO ACADEMICO

Telegramma recebido:

«Real Batalhão Academico segue para Sauda ás suas familias. Viva Portugal restaurado! Viva a monarquia! — O commandante, *Alvaro Quiar*, aspirante.»

2.1919

NA TORRE DOS CLERIGOS

Foi hontem substituida por outra bandeira monarchica de maiores dimensões a que ha dias fôra içada no topo da torre dos Clerigos.

Ao ser içada a nova bandeira, os sinos da torre repicaram festivamente.

A collocação da bandeira na cruz do cruzeiro da torre assistiram numerosas pessoas, nos locaes mais proximos e em outros pontos d'onde a torre se descortina.

CAMARA MUNICIPAL DE GAYA

Como *O Commercio do Porto* noticiou, verificou-se hontem a sessão de posse da nova commissão administrativa do municipio de Gaya, cujo auto foi lido pelo snr. alferes João Baptista Pinto, administrador do concelho.

A commissão administrativa, ficou constituida pelos snrs. dr. Agostinho de Almeida Rego, João Ribeiro de Faria Mesquita, Domingos da Rocha Romariz, José Gonçalves dos Santos, Joaquim Domingues de Freitas, Manoel Martins Guimarães, Illydio Cardoso Martins, Manoel Francisco Ferreira Junior; impostos, museu e bibliotheca, Manoel Martins Guimarães; policia municipal e limpeza, José Gonçalves dos Santos; matadouro, jardins e incendios, Domingos da Rocha Romariz; obras e viação, Joaquim Domingues de Freitas; e Illuminação, Illydio Cardoso Martins.

Antes de encerrar a sessão, o snr. presidente declarou que as reuniões ordinarias se effectuariam ás quintas-feiras, á uma hora da tarde.

Depois de terminados os trabalhos da sessão, o snr. presidente e mais collegas foram cumprimentar o snr. governador civil do districto.

A nova commissão foi muito cumprimentada e felicitada.

RESTABELECIMENTO DE COMBOIOS

A Junta Governativa concedeu auctorisação para que os comboios da linha do Douro possam seguir até á estação do Tua. Assim, já hoje será restabelecido esse importante serviço.

MINISTRO DA JUSTIÇA

O snr. visconde do Banho, ministro da justiça, esteve hontem no theatro Sá da Bandeira, onde assistiu a parte do espectaculo.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

Na Junta Governativa foram hontem recebidos os seguintes telegrammas dirigidos ao snr. coronel Paiva Couceiro:

LAMEGO, 6.—Camara municipal de Lamego, em sua sessão de hoje, resolveu não só promover, de accôrdo com todos os concelhos que constituem o novo districto, manifestações de regosijo por a sua creação, mas tambem testemunhar á Junta Governativa, na pessoa de v. exc.ª, seu profundo reconhecimento por tão justo como opportuno beneficio para esta região, na qual nasim mais se afervorará o espirito monarchico, o nosso culto pela causa que em breve não detxará de ter seu completo triumpho. Dando, pois, conhecimento do facto a v. exc.ª, permitta-nos que o saudemos com o mais vibrante enthusiasmo e lhe protestemos, bem como a seus exc.mos collegas, o mais indelevel reconhecimento.—O presidente. (a) *João Carlos Guedes.*

SANTO THYRSO, 6.—A junta de parochia de S. Martinho do Bougado, em sessão ordinaria de 6 de fevereiro de 1919, sauda a monarchia portugueza, na pessoa de S. M. el-rei D. Manoel II, a Junta Governativa do Reino, Paiva Couceiro, exercito, etc.—Junta em commissão, (a) *José Moreira de Sá Couto, Manoel da Costa Pereira Serra, Antonio Dias da Costa Araujo.*

APRESENTAÇÃO DE RESERVISTAS

Tem-se apresentado grande numero de reservistas, calculando-se em perto de mil os pertencentes ao regimento de infantaria 20.

BATALHÃO REALISTA

Os alistados d'este batalhão devem comparecer hoje, ás 7 horas da noite, no respectivo quartel, para receberem instrucção militar e serem tratados assumptos importantes.

O tenente-coronel snr. Arthur Miranda Lemos, director dos batalhões de voluntarios, esteve hontem neste batalhão, começando a organisar os serviços.

AVISOS A MILITARES

Pela administração do bairro occidental e a requisição do snr. commandante interino do 3.º grupo de companhias de administração militar, são avisados os soldados do mesmo grupo, Francisco Gonçalves da Rocha, n.º 329 da 3.ª S. C. e João Tavares, n.º 352 da 3.ª S. C., domiciliados na freguezia de Cedofeita, de que, tendo sido por ordem superior convocados para serviço, têem de fazer a sua apresentação na séde do respectivo quartel, na Povoa de Varzim, até ás 8 horas da noite do dia 11 do corrente, sob pena de, não se apresentando, serem considerados desertores.

Pela administração do mesmo bairro e a requisição do snr. commandante do regimento de infantaria 9, é avisado o soldado n.º 439 da 12.ª companhia do mesmo regimento, Humberto dos Santos, de que tem de apresentar-se immediatamente na sua séde (Lamego), sob pena de, não se apresentando, ser considerado desertor.

PARA OS SOLDADOS E CIVIS

Começa hoje a distribuição dos donativos obtidos pelas senhoras que, com tanto zêlo, emprehenderam esta cruzada, a favor dos soldados e civis que têem feito serviço fóra dos quarteis.

A commissão organisadora pede a todas as senhoras que a esse trabalho se dedicaram, o favor de comparecerem hoje, ás duas horas e meia da tarde, no quartel general, para se fazer a entrega da quantia destinada ao exercito.

Em seguida dirigir-se-ha ao commissariado e ao Real Theatro de S. João, fazer entrega das quantias destinadas á policia e aos grupos civis.

[illegible] de viveres, para ser vendido e o seu producto reverter para identico fim.

PRETENÇÃO DE ACADEMICOS

Os estudantes das 6.ª e 7.ª classes do Lyceu D. Manoel II, que, como temos noticiado, vêem ha dias reclamando para si as regalias concedidas aos seus collegas do Real Batalhão Academico do Porto, reuniram mais uma vez, hontem, segundo a si os delegados das referidas classes e apresentando como base da sua petição as seguintes razões:

«O funccionamento irregular das turmas, havendo algumas que tendo a frequencia normal de 29 alumnos, estão actualmente a funccionar com 4 apenas, de onde se conclue que o ensino ministrado a estes poucos assistentes se não póde fazer sem manifesto prejuizo para todos os outros que se não podem apresentar devido á anormalidade do momento presente.

A irregularidade nos serviços do correio, especialmente com a correspondencia do sul, o que tem originado a retirada de varios academicos, por falta de recepção, por via postal, de suas mensalidades.

A restricção no serviço de comboios, o que tem causado a falta involuntaria e forçada, ás aulas por parte dos alumnos da provincia.

A desigualdade de situação em que ficam alistados e não alistados, relativamente ao quantum das materias de ensino.

A todas estas razões de simples ordem logica poderiamos acrescentar muitas outras ainda de ordem moral, porquanto, emquanto que uns academicos não podem alistar-se no Real Batalhão Academico do Porto, porque, sendo menores, lhes falta para isso o consentimento de seus superiores.

EM BRAGA

Braga, 6 — Um grupo de distinctas senhoras bracarenses tomou a iniciativa de angariar donativos para a compra de tabaco e agasalhos para os nossos soldados.

EM VIANNA

Vianna do Castello, 6—No palacete da Carreira estão reunidas muitas damas da nossa melhor sociedade, a fim de resolverem sobre a attitude a tomar no actual momento para protegerem os nossos soldados, que tão valorosamente se véem batendo pela restauração da monarchia.

NO GEREZ

Gerez, 3.—Por elementos militares e civis de Braga, foram hontem aqui içadas duas bandeiras monarchicas e proclamada a monarchia, no meio de enthusiasticos vivas.

(Vêr ULTIMA HORA)

FALLECIMENTOS

Falleceu a snr.ª D. Anna Augusta de Oliveira, senhora muito bondosa e esmoler, pelo que muito se fez sentir o seu passamento.

A toda a familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

Acaba de extinguir-se em testamentos de caridade, entre os quaes o Real Collegio dos Orphãos e o Seminario dos Meninos Desamparados, com 50$000 cada um, havendo outros legados.

Os officios de corpo presente por alma da pranteada extincta realisam-se ámanhã, pelas 10 horas, na Real Capella da Laya, estando o funeral a cargo da antiga e acreditada casa Jayme Augusto da Silva & C.ª.

Na igreja de Santo Ildefonso realisa-se hoje, pelas 4 horas, o funeral do snr. Henrique Lopes Pereira, que, como se disse, exerceu o cargo de regedor de Paranhos.

O cadaver foi hontem removido para aquella igreja, sendo durante a noite velado, em turnos, pelos chefes e alistados no S. P.

—Por intermedio do acreditado armador snr. José Maria da Silva, recebemos do snr. José Estrella Abreu e Brito, cunhado do saudoso extincto, a quantia de 10$000 réis, para o Asylo de S. João, em suffragio da sua alma.

Falleceu esta madrugada o snr. Antonio Duarte, antigo e estimado proprietario de um estabelecimento de instrumentos musicos, de corda, á rua Mousinho da Silveira.

O funeral, a cargo do acreditado armador snr. José Maria da Silva, realisa-se ámanhã, ás 4 horas, na igreja de Santo Ildefonso.

Braga, 6 — Falleceu ha dias a snr.ª D. Maria José da Costa e Silva, esposa do snr. João Alves da Silva, industrial de sapataria na rua da Ponte.

—Na freguezia de Crespos falleceu no dia 20 do mez findo o snr. João Antonio Machado de Magalhães, casado, de 58 annos, proprietario, irmão do nosso prezado amigo rev. José Antonio Machado de Magalhães, tambem proprietario na mesma freguezia.

—Falleceu terça-feira o snr. Antonio José Ribeiro, negociante de carnes verdes, morador na rua da Ponte.

—Tambem falleceu o snr. Antonio Alves, de 65 annos, negociante na rua do Carvalhal.

—Igualmente falleceram os snrs. José Carvalho, com officina de funileiro na rua Nova de Sousa, e Antonio Alves, despontador, 2.º patrão dos bombeiros voluntarios.

Vianna do Castello, 6—No local de S. João d'Arga, suburbios d'esta cidade, onde ha tempos se encontrava a ares, falleceu hontem a snr.ª D. Maria José Meira Castro Feijó, esposa do snr. Salvato Feijó, distincto poeta e empregado da delegação aduaneira e filha do considerado e habil clinico snr. dr. Thomaz Antonio de Azevedo Meira. Soffreu muitissimo a pobre senhora, que era nova ainda.

Sentimos e enviamos a todos os seus a expressão da nossa condolencia.

O funeral realisa-se ámanhã, ás 10 horas e meia, na igreja da Ordem Tercetra de S. Francisco.

DESASTRES

Quéda por umas escadas—No hospital da Misericordia foi hontem internado o menor de 12 annos Fernando Rodrigues da Silva, filho de Antonio Julio Rodrigues da Silva, da rua das Flôres, que tendo cahido por umas escadas, soffrera commoção cerebral. Soccorreu-o o snr. dr. Angelo das Neves.

Explosão de bomba — De S. Mamede veio hontem para o hospital da Misericordia, em estado grave, o guarda-freio da Carris, Domingos José de Souza, de 26 annos, que, segundo referiu n'aquella casa hospitalar, tendo encontrado no poço da sua residencia uma bomba de dynamite, esta explodiu-lhe a pés, com perda da mão direita.

Depois de soccorrido pelo snr. dr. Angelo das Neves, recolheu á enfermaria n.º 1.

Desabamento — Ao fim da

TRINDADE

A's 8 ½

1 Symphonia

2 a 6 | **Exposição Panamá Pacifico,** 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª séries

Maternidade

6 partes

INTERVALLO

13 Symphonia

14 a 17 | **Os Mosqueteiros Modernos** 1.ª jornada, estreia

HOJE

Estreia n'estes salões da soberba série

Os Mosqueteiros Modernos

1.ª jornada—3 actos

Titulos dos actos 1.º e 2.º

O DESTERRADO

3.º—A Conspiração

A'manhã—Estreia nos dois salões da 2.ª jornada de

AS DUAS ORPHÃS

BATALHA

A's 8 ½

1 Symphonia

2 a 7 | **Maternidade**

6 partes

8 e 9 | **Os Mosqueteiros Modernos** 1.ª jornada, estreia

A's 10 ¼

1 Symphonia

2 a 4—**Mosqueteiros Modernos,** (1.ª jornada)

5 a 9—**Panamá-Pacifico,** 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª.

Minhas Senhoras e meus Senhores:

Todas as noites se representa no

THEATRO NACIONAL

empenho primoroso—Encenação brilhante—Guarda roupa luxuosissimo e scenarios maravilhosos

TENHO DITO!...

A'manhã—NOITE DE FESTA—A'manhã

RÉCITA DOS AUCTORES

Os actores **José Ricardo** e **Chaby** no THEATRO NACIONAL

HOJE **HOJE**

Jardim Passos Manoel

Soirée da Moda

das 8 ½ em diante

Estreia da 2.ª visão em 3 partes

do célebre romance de *Eugenio Sue*

Os Mysterios de Pariz

em 4 visões e 12 partes

Exito da estreia de hontem

A grande artista

3 actos por *Raquel Devirya e Mangini*

Concerto de orchestra no hall

TINTOS FINOS

A fabrica de tinturaria a vapor de *Arantes & C.ª, Limitada*, recommenda não haja confusão com os réclames de outras casas similares ou que, como tal, pretendam confundir-se.

No intuito de bem corresponder ao acolhimento que o publico tem dispensado aos trabalhos da fabrica de Arantes & C.ª, Limitada, os seus proprietarios firmaram um contrato com o snr. *Jayme Paiva*, technico distincto na industria de lavagens a sêcco e acabamentos, pelo que a secção de tinturaria e acabamento de roupas, luvas, rendas, etc., não terá equiparação a qualquer outra casa, attenta não só a direcção esmerada do technico snr. Jayme de Paiva, como a remodelação e montagem dos machinismos apropriados, o que tudo garante a maxima perfeição nos trabalhos da fabrica de

ARANTES & C.ª, Ltd.

Escriptorio: Travessa de Cedofeita, 61

Telephonio, 2248

---

ficando com compradores a 35 e vendedores a 34 7/8.

FUNDOS

O mercado de fundos continua paralysado, sendo irregular as suas tendencias.

BOLSA DO PORTO

Boletim official em 6 de fevereiro

CAMBIOS

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d v	35 1/8	35 9/16	1$000
	Cheq.	35	34 7/8	1$000
Paris	»	250	257	100 fcs.
New-York ...	»	1$460	1$488	1 dol.
AGIO				
Lib. (cheque)	—	—	—	—
Lib. (oiro) ..	—	7$900	—	—
Oiro graudo	—	—	—	—
Oiro miúdo	—	—	—	—

Valores

Acç. B. Commercial do Porto, d., 61$00; acç. B. Mutuario, d., 51$00; acç. B. Popular Portuguez, p., 54$00; acç. C. Industrial do Norte, p., 60$00; acç. C. Seguros A Portuense, p., 90$00; acç. C. Fabril de Salgueiros, p., 100$00; acç. Real C. Vinicola do Norte de Portugal, d., 70$00; inscrip. ass., 4. g., d., 43,50 %; acç. C. Caminhos de Ferro do Porto, p., 89$00; obrig. C. das Docas do Porto, 1.º grau, p., 45$00; obrig. Camara Municipal do Porto, ass., 1899, d., 80$00; acç. C. Seguros Indemnisadora, p., 200$00; acç. C. Seguros Confiança Portuense, p., 800$00; acç. C. Seguros Garantia, d., 800$00; acç. B. Alliança, d., 70$00, p., 75$00; acç. C. Seguros Atlantico, p., 36$00; acç. C. Seguros A Commercial, p., 40$00; acç. C. Seguros Argus, p., 40$00; acç. C. Fiação e T. de Alcobaça, p., 220$00; acç. C. Fiação de Crestuma, d., 170$00; acç. C. Fiação Rio Ave, d., 240$00; obrig. Junta Geral do Districto do Porto, d., 73$00, p., 75$00; acç. C. Fabril do Cávado, d., 86$00; acç. C. Seguros Douro, p., 200$00; acç. C. Seguros Segurança, d., 470$00; acç. C. Fiação e T. do Porto, d., 140$00. —O syndico, *Ramos de Magalhães.*

N. B.—Por lapso mencionou-se hontem no boletim vendedor para acções do Banco Mutuario a 54$00, quando de facto havia vendedor a este preço para acções do Banco Popular Portuguez.—*Ramos de Magalhães.*

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Fevereiro, 6

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 5	94	9.280
Em 6, mais de.....	8	919
	92	8.189

Despachos de exportação

No vap. fr. Amiral Ponty, Leão & Lago, em Commandita, 22 vol. div. merc.; Manoel Francisco da Costa, Limitada, 15 cx. louzas escolares e 20 cx. ferragens.

Exportação de vinhos

No vap. Scottish Prince, 24.570 litros.—No vap. Baracaldo, 22.043.

NAVEGAÇÃO

Em 6 de fevereiro

Douro

Entradas—Hiat. port. Rebeca.
Sahidas—Vap. hesp. Gloria.

Leixões

Entradas—Hiat. din. Ana Maria, ing. Reginald R. Moulton.
Sahidas—Não houve.

Fóra da barra nada se avista.
Vento S. O. (brando) e o mar um pouco agitado.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS

director do **Instituto Ophtalmologico do Porto,** rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

O **EXTRACTO HEROICO** CURA

ANEMIA e as **HEMORRHAGIAS** e a falta de **APPETITE**

PHARMACIA CENTRAL

Rua 31 de Janeiro, 203—PORTO

Familia real

Films sensacionaes

A vasta e elegante sala do theatro Aguia de Ouro, não obstante o ser uma das mais amplas do Porto para conter a nossa sociedade elegante, vai, por certo, esta noite, tornar se pequena para a aluvião de curiosos que alli devem concorrer.

Trata-se, na verdade, de um acontecimento verdadeiro e sensacional e da mais palpitante actualidade —nada menos que a exhibição de um programma cinematographico composto de 15 maravilhosos «films» de entre os quaes se salientam dois que devem causar sensação e manifesta curiosidade. São elles: **S. M. El-rei D. Manoel II, assistindo ao concurso hippico em Lisboa e Os funeraes de S. M. El-Rei D. Carlos e Principe Real D. Luiz Filippe.**

Comprehendendo bem o interesse que tal acontecimento despertará no actual momento historico da nossa vida nacional, é de esperar que o Aguia de Ouro tenha esta noite uma concorrencia enorme. Tambem correrá no «écran» o prodigioso «film» policial em 5 partes **A Panthera,** que deve causar sensação.

Declaração

Para evitar equivocos ás pessoas que tenham de tratar quaesquer negocios relativos ao Eden Theatro ou ao Hotel Universal, declara-se que a Sociedade Arrendataria do Palacio de Crystal, Limitada, nada tem com aquelles estabelecimentos, pois deixou de ser a arrendataria do primeiro em dezembro de 1917 e nunca teve qualquer ingerencia no segundo. (30)

Porto, 4 de fevereiro de 1919.

Remedio anti-escrophuloso de Galiano (29)

Ha 40 annos que este remedio foi ensaiado e approvado no Hospital Real de Santo Antonio e desde então até agora quantos soffrimentos elle tem debelado! Quantas curas operadas!

No deposito geral—Santa Catharina, 252, se vêem os retratos de pessoas photografadas antes e depois da cura, aonde todos de visu pódem analisar. No mesmo deposito ha uma pomada que

As pharmacias

Hoje de noite,

6.º TURNO

Peninsular, rua Chã, 93; Lamas de Oliveira, Passeio Alegre 189, Foz; Pinhaes, Pinheiro Manso; Annibal Cabral, Boavista, 476; Pharmacia de Villar, rua de Villar, 87.

Pharmacia Lemos & Filhos, praça de Carlos Alberto, 31.

Lima & Ramos, Successor, Loyos, 36; Internacional, Mousinho da Silveira, 4; Abreu Graça, praça da Trindade; Costa Miranda, praça da Republica, 149; Pereira da Silva, Antheiro do Quental, 870; Central, 81 de Janeiro, 908; Baptista de Barros, Costa Cabral n.º 940; Oliveira & Costa,

---

AINDA A GUERRA

NA SUISSA

As responsabilidades da guerra

dantes da guerra, a qual ficou composta de dois francezes, dois inglezes e quatro centraes, sob a presidencia de Branting.

ESTRANGEIRO

Na Russia

Os bolchevistas

PARIZ, 6—Os bolchevistas annunciam no «Vestia», seu orgão official, que acceitam as condições que lhes foram impostas para a rendição.

Na Allemanha

Conflictos sangrentos

PARIZ, 6—Produziram-se conflictos sangrentos perto de Bremen, onde os espartácos se tinham entrincheirado. Os governamentaes penetraram na cidade.

Na França

Um navio jugo-eslavo

MARSELHA, 6—Chegou a este porto o navio jugo-eslavo «Sirz».

Entre patrões e operarios

PARIZ, 6—Tendo os representantes das Companhias parisienses de transportes em commum e os delegados das organisações operarias chegado a accordo na divergencia que os separava e que tinha sido submettida á arbitragem do ministro das obras publicas, foi promulgado pelo governo um decreto n'essa conformidade.

Ultima hora

A PROCLAMAÇÃO DA MONARCHIA

Informes officiaes

O que ha dois dias mais vem prendendo a attenção geral é positivamente a noticia da marcha triumphal da columna commandada pelo heroico tenente Theophilo Duarte, levando hasteada uma bandeira negra com a seguinte legenda: «A' memoria de Sidonio Paes».

Figura épica a d'esse bravo, quasi um rapaz que é a nobreza, a rectidão, a lealdade em pessoa.

Na frente da sua columna de bravos, já conhecida pela *columna negra*, depois de ter proclamado a monarchia em Castello Branco, cahiu como um raio sobre a Covilhã, que bombardeou e rendeu e em marchas forçadas, com aquella rapidez e decisão de movimentos que o caracterisam, entrou em Belmonte e logo em seguida na Guarda, depois de ter desbaratado por completo as forças que se lhe oppunham.

Com que amargura essa marcha heroica não relembrará a memoria que lhe era tão querida de Sidonio Paes, o seu grande amigo e companheiro de armas, ao constatar como ella está sendo envilecida por aquelles que se dizem seus defensores, que de facto são e sempre foram os seus maiores inimigos.

Por isso elle hasteou o negro perdão para que nunca a memoria seja esquecida.

E assim responde ás violencias, aos crimes e aos ultrajes que em Lisboa se estão fazendo á sua memoria.

Não inventamos nem fazemos commentarios, limitamo-nos a transcrever de «O Tempo», de 31 de janeiro, o seguinte «suelto» e alguns trechos da nota do dia, que bem definem a situação da capital:

«Hontem, de tarde, uns grupos de marinheiros assaltaram uma loja na rua do Arsenal, onde havia nas *vitrinas* retratos do snr. dr. Sidonio Paes. Esses retratos foram, como da casa foi amicaçado para não mais ter á venda esses postaes.

Para este caso chamamos a attenção de s. exc.ª o snr. ministro da marinha, certo que saberá cumprir o seu dever.»

«Tem causado a mais justificada indignação a noticia das assaltos canibalescos ás cosinhas da grandiosa obra de 5 de Dezembro, fundadas pelo saudoso presidente dr. Sidonio Paes, a que elle votara o seu maior affecto, e continuado com o mais enternecido carinho, por um dos officiaes revolucionarios, que foi seu ajudante d'alferes snr. Ferreira da Silva.»

«Alguns dos elementos da revolução heroica de 5 de dezembro de 1917, são aggredidos e rechaçados, ao passo que andam em liberdade alguns dos cumplices do assassinio de Sidonio Paes.»

Todos os dias estão chegando a esta cidade varios officiaes vindos do sul, que, conhecedores do triumpho do movimento realista no norte, aqui vêem fazer a sua apresentação no ministerio da guerra, prestando desde logo juramento de fidalidade ao regimen monarchico.

PARA A PAZ

Armisticio

NA FRANÇA

A conferencia da paz

PARIZ, 6—A conferencia da paz tratou hoje das reivindicações tcheco-eslovacas.

A commissão de reparações marcou para ordem do dia a questão dos principios do direito ás reparações por damnos causados pelos inimigos.

A Sociedade das Nações

PARIZ, 6—Realisou-se hontem a segunda reunião da commissão da Sociedade das Nações no Hotel Crillon, sob a presidencia de Wilson.

Aos delegados da sessão anterior tinham-se juntado os da Romania, da Polonia, da Tcheco-Eslovachia e da Grecia.

Os delegados abordaram propriamente a discussão dos artigos, inspirando-se n'este principio fundamental: Fazer o que seja possivel para evitar mais tarde a guerra e procurar resolvel-a por meio de conferencias d'um modo pacifico.

O perfeito entendimento dos delegados ácerca dos problemas que lhes são submettidos permittiu activar muito os trabalhos e a conclusão pratica parece dever ser bem mais rapidamente obtida do que a principio se podéria esperar.

A' sahida, as personalidades presentes á reunião não procuravam occultar a sua satisfação.

O ministro da Servia declarou aos jornalistas:

«—Tudo corre pelo melhor. A minha impressão é excellente.»

Por seu turno, Léon Bourgeois disse:

«—Trabalhamos todos n'um espirito de união e de sympathia que não póde deixar de ter os melhores resultados.»

Relações diplomaticas com a Finlandia

PARIZ, 6—Communicam de Helsingfors que o representante da França, por ordem do seu governo, informou o governo finlandez de que a França, não obstante aguardar as decisões definitivas das outras potencias alliadas a respeito da independencia da Finlandia, decidiu reatar com ella as relações diplomaticas.

O governo francez espera do administrador da Finlandia a nomeação d'um representante para tratar com o ministerio dos negocios estrangeiros da França de todas as questões relativas á Finlandia.

MEDICOS

Dr. José Martins d'Alte

Doenças das creanças —Clinica geral 51

Campo dos Martyres da Patria n.º 122—*Das 4 ás 5 da tarde.*

Dr. Arthur Fernandes

medico especialista de doenças do estomago, intestinos e figado; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.

Consultorio: Rua do Principe n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 12 ás 16. Residencia: Travessa de Coronel Pacheco n.º 11. 52

Dr. Gonçalves de Azevedo

Doenças do coração

CLINICA GERAL

Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53

Consultas da 1 ás 4 da tarde.

ANNUNCIOS

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, P. de Almeida Garrett, 16

PORTO 177

Automovel

48 VENDE-SE um, double-phaeton, moderno, Berliet 22 H.P., em estado de novo, installação electrica e acetylene, com bom dinamo e bateria. Garage Acacio.

O futuro de uma creança

ENTRE as boas acções que uma pessoa póde praticar, nenhuma é melhor acceito de Deus do que amparar uma creança que a má sorte possa fazer resvalar para a desgraça.

E' o que cumpre realisar em favor de uma menina, orphã de mãe, abandonada do pai, que carece urgentemente de enxoval para se recolher ao regaço de uma segunda mãe, o Recolhimento das Meninas Desamparadas, tornando-se assim mais tarde uma mulher digna e prestante.

Acudam-lhe, pois, as pessoas bemfazejas.

Gostosamente receberemos donativos para tão prestante fim.

Camara Municipal do Porto

1092 QUARTA-FEIRA, 12 do corrente, ás 12 horas, volta á praça, na pedreira do Monte de S. João, com a base de licitação de 1:676$000 réis, o lote

O 1.º official-chefe,

Eduardo Fernandes Reis.

Orpheon Portuense

1091 EM virtude da falta de communições directas, ficam adiados os concertos annunciados para este mez.

Opportunamente serão fixadas novas aulas.

Declaração

1021 EU abaixo assignado declaro que me não responsabiliso por qualquer divida ou transação contrahida por minha mulher, Anna Moreira da Silva, de Villar do Pinheiro, Logar do Sete.

Villa do Conde, 4 de fevereiro de 1919.

José de Souza Ramos.

Dissolução de sociedade

1086 OS abaixo assignados annunciam, para os devidos effeitos, que por escriptura publica de 30 de janeiro proximo passado, lavrada nas notas do notario Domingos Curado, d'esta cidade, foi dissolvida de commum accordo a sociedade por quotas que girava n'esta praça sob a firma Guilherme Pinto & Lopes Coelho, Limitada, de que eram unicos socios, ficando o activo e passivo a cargo do socio Guilherme Pereira Pinto.

Porto, 7 de fevereiro de 1919.

Guilherme Pereira Pinto
Manoel Mourão Lopes Coelho.

Companhia Portuense de Casas Economicas

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

1026 MUDOU os seus escriptorios para a praça Almeida Garrett n.º 23-3.º.

CAMPOS E BOUÇA

1045 VENDEM-SE 4, de terra lavradia. Dão milho, feijão, trigo, batata. Bouça grande á frente da rua, tudo n'esta cidade. Fallar na rua do Campo Lindo, 340.

Cancella-pipas

1081 VENDE-SE uma de carvalho, para as descarregar, por 6$000 réis. Rua 9 de Julho, 107.

Sulfato de cobre INGLEZ

Pureza: 99/100 por cento

Grande quantidade em 857

Walk... & C.º

R. Mousinho Silveira, 1 a 11

= PORTO =

Armazem

1018 PRECISA-SE, cujo aluguer seja até esc. 10$00 por mez, o maximo. Fallar na rua

---

Salas para escriptorios

19 ALUGAM-SE no largo dos Loyos n.º 47, 2.º.

Dois andares

1082 ALUGA-SE um primeiro e um segundo andar, para escriptorio commercial ou consultorio medico. São bem situados. Para indicações, na rua de Santo Antonio n.º 194—PORTO.

Casa

1085 INDICA-SE uma para alugar, desde já, em rua central, tendo quintal e agua de poço e da Companhia.

Tem installação de gaz e electricidade. Serve para familia numerosa. Carta a esta redacção, a **CASA.**

Criada de cosinha

1019 PRECISA-SE, que dê boas informações e tenha livro. Rua do Crasto, 384—Foz do Douro.

Tapete

863 VENDE-SE, com 2m,40 × 1,70. Rua dos Clerigos n.º 48.

---

950 **Angariadores** —

Precisam se para uma Companhia de Seguros.—Carta á redacção, a X. X.

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

Sete casas

1024 VENDEM-SE todas juntas, formando uma só área, livres e alodiaes; têem quintal e agua; sitas na Foz do Douro. Vêr e tratar na rua do Crasto, 384—Foz.

Fabrica de Cortumes Ponte da Pedra

22 CHEVREAUX, moldes carneiras, sóla, etc.

Exclusivo de vendas:

Agencia Mercantil, Limitada

Galeria de Pariz, 51-53

— PORTO —

Jardins e pomares

267 ROZEIRAS, arbustos e arvores de sombra. Fructeiras das melhores variedades.

Construcção de **jardins e parques** em todo o paiz.

Pedir catalogo gratis a Jacintho de Mattos, horticultor—Rua da Boavista n.º 474.

Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—**LANDGAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOTH LINE

Pará e Manaus **MANCO**

Acceita-se carga para Ceará, Maranhão, Pernahiba, Iquitos com transbordo em Pará

De **Leixões,** cerca de 23 de fevereiro. Acceita carga e passageiros de 1.ª e 2.ª classes.

BOOTH & HOLT LINE

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres **HOLBEIN**

De **Leixões,** cerca de 18 de fevereiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga. **As fragatas recebem carga desde o dia 10.**

Avisam-se os snrs. adores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araçajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 930

YEWARD LINE

Fes reduzidos

Liverpool **Scottish Prince**

Cerca de 5 do corrente. **As barcaças ainda recebem carga no rio Douro.** 615

---

†

Anna Augusta de Oliveira Copenhagen

FALLECEU

Confortada com os Sacramentos da Igreja

1090 SEUS afilhados e herdeiros ... de suas relações e amisade, ... como ás da saudosa finada, a ... bida fineza de assistirem aos ... cios de corpo presente que ... sua alma, se realisam ámanhã ... sabbado, pelas 10 horas da ... nhã, na Real Capella da Lapa.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 7 de fevereiro de 1919.

Francisco Pereira Barros
Izaura Alice da Costa
Antonio Teixeira.

Anna Ferreira dos Santos Pires

Agradecimento e missa do 7.º dia

1089 O VIUVO Firmino Nunes dos Reis Pires e fa... lia agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que desveladamente se interessaram por aquella senhora, emquanto viva, e tambem ás que lhe prestaram as ultimas homenagens no funeral, convidam as pessoas que o pretendam fazer a assistir á missa que tem de ser celebrada na igreja dos Congregados, ámanhã, ás 10 horas precisas.

Porto, 7 de fevereiro de 19...

Antonio Alves dos Santos

Agradecimento e missa do 7.º dia

1080 SUA familia agradece a todas as pessoas que acompanharam n'este doloroso transe e convida ao mesmo tempo a assistir á missa que, pelo eterno descanso da sua alma, mandou rezar ámanhã, sabbado, ás 10 horas, na capella das Almas de Santa Catharina, pelo que se confessa eternamente reconhecida.

Porto, 7 de fevereiro de 1919.

D. Felicidade de Souza Machado

Missas

1083 SUA familia pede ás pessoas das suas relações e amisade o obsequio de assistirem ás missas que, por alma dos seus extinctos serão rezadas ámanhã, sabbado, 8 do corrente, pelas 10 horas e 10 horas e meia da manhã, na igreja dos Congregados, agradecendo desde já muito reconhecida.

Porto, 7 de fevereiro de 1919.

---

†

José Antonio de Sousa Basto

Missa do 30.º dia

1039 SUA esposa, cunhados, ... brinhos e primos ... saudoso extincto pedem ás pessoas de suas relações e amisade o distincto obsequio de assistirem á missa que, por alma d'aquelle pranteado extincto, celebra ámanhã, ás 11 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, Porto—Santo Antonio Vale Piedade — GAYA. *Telephone 808.*

José Dias de Souza

Missa do 30.º dia

1093 SUA esposa, testamenteiro e amigos pedem ... pessoas de suas relações e amisade o distincto obsequio de assistirem á missa que, por alma ... d'aquelle extincto ... celebra ámanhã, ás 11 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, Porto—Santo Antonio Vale Piedade — GAYA. *Telephone 808.*

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Queiram fazer os seus pedidos de praça.

RHONE | Carrega logo que entre.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º

1084

...nente Manoel da Costa Allemão Teixeira

MISSA

POR sua alma, ámanhã, sabbado, 8 de fevereiro, ás 11 horas, na igreja da Santissima Trindade, fazem celebrar missa as Juventudes Monarchicas Conservadoras do Porto.

Convidam-se todas as pessoas que desejem soffragar e prestar homenagem á memoria do valoroso militar e os socios das Juventudes a assistirem áquelle religioso acto.

A Direcção.

Padaria

Toma-se, bem situada e afreguezada.

Carta á redacção, a C. T. 1088

...arpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. Espaladores para uvas. 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

...a de Camões, 202 PORTO Telephone, 930

Agulhas para malhas

Fabrico nacional competindo com o fabrico estrangeiro

Pedir catalogo e preços aos fabricantes: 12

Santos & Rodrigues

Rua dos Bragas, 212—Porto

BANCO DO DOURO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SÉDE EM LAMEGO

...união da assembleia geral, em Lamego, no dia 18 de fevereiro de 1919

CONVIDO os snrs. accionistas do Banco do Douro a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, que terá logar no dia 17 de fevereiro proximo, no escriptorio da Empreza, rua do Infante D. Henrique n.º 39, pelas 15 horas, para discussão e votação do relatorio e contas referentes ao exercicio de 1918 e respectivo parecer do conselho fiscal.

Porto, 18 de janeiro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Pelo Banco Commercial do Porto

O director,

(a) *Ricardo Malheiros.*

Companhia União Fluvial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

992 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunirem-se em assembleia geral ordinaria, que terá logar no dia 17 do corrente, ás 12 horas, no escriptorio da mesma, rua da Nova Alfandega n.º 14, para os fins designados no artigo 12.º dos estatutos, devendo na mesma eleger-se dois vice-secretarios para a meza da assembleia geral.

Porto, 3 de fevereiro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

(a) *João de Sousa Oliveira.*

Companhia Rio Ave

Missa do 30.º dia

...edade anonyma de responsabilidade limitada

POR ordem do exc.mo snr. presidente da assembleia geral da Companhia Rio Ave communico a todos os snrs. accionistas que, não tendo sido publicado no «Diario da Junta Geral» nem na alternativa do Reino de Portugal o annuncio que convocava a assembleia geral ordinaria, para dar cumprimento ao artigo 22.º do Estatuto, não póde ter logar essa reunião.

Convidam-se novamente os snrs. accionistas a comparecerem no dia 27 do corrente, pelas horas da tarde, na rua de Passos Manoel 37, sendo a ordem do dia a mesma marcada para hoje.

Porto, 7 de fevereiro de 1919.

O secretario da assembleia geral,

Manoel Martins Ramos Guimarães.

...gua da Curia

BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem ... Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase ... Lithiase renal e catharros ... chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario ... Porto:

Alfredo Ribeiro

Rua dos Caldeireiros, 111

Carvão optimo

PARA motores e forja e carvões de cosinha e caldeira a preços reduzidos. Pedidos á Empreza Carbonifera Douro—Santo Antonio Vale Piedade — GAYA. *Telephone*

Empreza dos Elevadores de Villa Nova de Gaya

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

ASSEMBLEIA GERAL

934 DE conformidade com o artigo 7.º dos Estatutos, tenho a honra de convidar os snrs. accionistas para a sessão ordinaria da assembleia geral d'esta Empreza, que terá logar no dia 17 de fevereiro proximo, no escriptorio da Empreza, rua do Infante D. Henrique n.º 39, pelas 15 horas, para discussão e votação do relatorio e contas referentes ao exercicio de 1918 e respectivo parecer do conselho fiscal.

Porto, 18 de janeiro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Pelo Banco Commercial do Porto

O director,

(a) *Ricardo Malheiros.*

Varias vendas

Vigas de ferro e de riga.

Canos de ferro galvanisado.

Torneiras de metal e de ferro.

Hidro ou turbina.

Filtros prensas.

Moinhos, peneiras francezas, ferro forjado e fundido, tanques, tornos, chassis incompletos e muitas peças sobrecelentes, Garibaldi, macaco e correias.

Tudo se vende barato, para liquidação, vendendo-se tambem dois **automoveis de 1.ª ordem,** um chassi e duas carrosseries. 58

Rua de Cedofeita, 732

Carboreto

Ao melhor preço vendem

Felgueiras & C.ª L.da

Rua Brito Capello, 45

16 **MATOSINHOS**

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios

Para os portos do **BRAZIL e RIO DA PRATA**

Liger—Em 15 de fevereiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Magnificas installações para passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os bellos ... Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 80

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passagens, 215

AVISO—Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes, a fineza de marcarem os seus logares com a maxima antecipação em consequencia de ser grande, em geral, a affluencia de pedidos.

Para os confortaveis camarotes e boa mesa da classe intermediaria, chamamos a attenção dos snrs. passageiros que não possam viajar em segunda classe, mas, recommendamos tambem a maior antecipação na reserva de logares, porque, no geral, os pedidos são muitos.

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 759

Para o Brazil e Rio da Prata

Amiral Ponty—Em 3 de fevereiro—Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Bougainville—Em 12 de fevereiro—Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Preço das passagens de 3.ª classe esc. 61$50

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE, 1520

Em Lisboa
Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1:117

Linha Nelson

Paquetes a sahir de Lisboa para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires

HIGHLAND ROVER—Em 19 de fevereiro

HIGHLAND GLEN—Em 26 de fevereiro

Optimas accomodações para passageiros de primeira, intermediaria e terceira classes.

Preço das passagens em 3.ª classe esc. 63$50

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Tait & C.ª

1027 19, Rua do Infante D. Henrique, 21—Porto

LLOYD BRAZILEIRO

Serviço de paquetes correios para os portos do Brazil, a sahir de Leixões em principios de fevereiro:

"Avaré" (ex-"Sierra Salvada"), de 8:500 toneladas

"Curvello", de 6:500 toneladas

com destino a:

Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebem tambem carga, com baldeação no Rio de Janeiro, para:

Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Magnificas accomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

PREÇO DE PASSAGENS DE 3.ª CLASSE, ESC. 63$50

Para carga, passagens e quaesquer outros esclarecimentos, dirigir-se aos agentes

Henry Burnay & C.ie

NO PORTO
Rua da Nova Alfandega, 22
Telephone n.º 885

EM LISBOA 721
Rua dos Fanqueiros, 10
Telephone-Central n.º 3:866

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Os agentes geraes em Portugal, 71

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

NO PORTO
Largo de S. Domingos, 62-1.º
Telephone, n.º 1:576

EM LISBOA
Praça Duque de Terceira, 4
Telephones n.os 4:120, 1, 2, 3

CHARLES COVERLEY & C.º

Vapores a sahir

Para **Liverpool** | **KORA** | Brevemente.

Agentes—CHARLES COVERLEY & C.º

Telephone, n.º 18 Rua da Reboleira, 55 1072

Vapor Baracaldo

Para BORDEUS, esperado no rio Douro esta semana. 778

Bastos & Ermida, L.da

Telephone, 1:258 Praça da Batalha, 147, 2.º Porto